

# FOLHA DOMINICAL

## DOMINGO DE PÁSCOA

---



### Primeira Leitura (At 10, 34a, 37-43)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n’O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d’Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n’Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».

*Pedro tem insistido muito nos seus discursos sobre conversão (cf. 2:14-36,38; 3:12-26; 4:8-12,19-20; 5:29-32). Hoje, o discípulo insiste mais no perdão dos pecados, talvez porque a conversão já esteja garantida na cena anterior (descrição de Cornélio em 10:2-4,33; e conversão de Pedro em 10:13-15,28). Cornélio e aqueles que estão com ele recebem o perdão através do batismo em nome de Jesus, uma vez que “todos os que acreditam nele recebem o perdão dos pecados através do seu nome”. Este nome corresponde à designação de Deus que Jesus nomeia: “juiz dos vivos e dos mortos” (cf. 17,31; 1Pet 4,5). Ou dito de outra forma: Jesus é “Senhor de todos”, pois “enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando a Boa Nova da paz que Jesus Cristo traria”. Daqui deriva o testemunho unânime dos profetas: a Boa Nova da paz (cf. Is 52,7; Ef 2,17) está verdadeiramente encarnada na ação de Jesus. Nele se obtém a paz perdoada. Jesus é constituído Emanuel (“Deus estava com ele”), ou seja, um sinal da soberania de Deus. Os discípulos foram batizados (Atos 1,5) no mesmo Espírito que o ungiu (cf. Lc 1,35; 3,22; 4,1.14-19). Cornélio e aqueles que o acompanham são também batizados (10,47). O Espírito constituiu os discípulos como testemunhas (1,8) do novo Povo de Deus, sem exceção, em Jesus Cristo (10,34-35). Testemunhar confere uma responsabilidade a todo o Povo de Deus. É, portanto, um mandamento de Jesus.*

## **Segunda Leitura (Col. 3, 1-4)**

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo Se encontra, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, então também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.

*A leitura forma uma transição entre a secção anterior (2:16-23) e a secção seguinte (3:5-4:6) a fim de estabelecer os fundamentos de ambas. Primeiro, adverte contra aqueles que pregam doutrinas que não levam à adesão a Cristo, a cabeça que une o corpo pela obra de Deus. Depois procurar-se-á a aplicação prática da adesão a Cristo (listas genéricas de vícios, virtudes e normas de vida familiar). Assim, a leitura de hoje implica que o crente, pelo batismo, já morreu e ressuscitou juntamente com Cristo. Esta é a adesão a Cristo: "A tua vida está com Cristo". A vida do crente tem uma dupla dimensão: está escondida em Deus; aparecerá em glória quando Cristo for revelado. Para que as duas dimensões não sejam separadas, a Carta usa um tom exortativo: "Procura", "aspira". Procurar "as coisas boas que estão acima" significa procurar Cristo, com quem estamos ressuscitados; como tal, Ele está sentado à direita de Deus (cf. Sl 110,1; Ef 1,20). Amar "as coisas boas que estão acima" é equivalente a dizer amor a Cristo. As duas exortações exigem o mesmo que João 3,3,7: "Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus". A exortação não está muito longe da proposta de Mateus 6,33: "Buscai acima de tudo o reino de Deus e o reino da justiça, e todas estas coisas vos serão dadas como um presente".*

## **Evangelho ( Jo 20, 1-9)**

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

O episódio do túmulo vazio no Evangelho de João tem duas cenas: a que lemos hoje e a aparição de Jesus a Maria Madalena (20,11-18). A visita de Maria ao túmulo é gratuita. De acordo com Marcos 16,1 e Lucas 23,56; 24,1 as mulheres vão ao túmulo para ungir o corpo de Jesus depois do descanso do Sábado. Segundo João 19,39-40, Jesus já foi envolto num pano de linho e especiarias. Maria vai ao túmulo “enquanto ainda estava escuro”. Simbolismo da luz da vida (1,4-5; 3,19-20; 8,12; 9,5; 11,9-10; 12,35-36.46), Maria vê apenas o túmulo aberto; Pedro e outro discípulo entram e veem o pano de linho e o sudário no seu lugar. Parece um pormenor a ignorar a primeira impressão de Maria: “Tiraram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o puseram”. Da observação dos dois discípulos, o roubo do corpo de Jesus parece improvável! Pedro e o outro discípulo correm para o túmulo (cf. Lc 24,11-12) e em Mateus 28,8 são as mulheres que correm do túmulo para anunciar aos discípulos que Jesus ressuscitou! No Evangelho de João o túmulo vazio é o lugar para ver e acreditar (cf. a história de Tomé: 20,24-27). O evangelista faz uma nota explicativa neste ponto: “Porque até então não tinham compreendido a Escritura, que ele ressuscitaria dos mortos” (cf. 2,22). Talvez ele tenha em mente a mensagem do Salmo 16,10, um texto que Pedro cita e comenta na chave da ressurreição de Jesus (Actos 2,25-32).

---

## **Deus nas letras humanas**

Somos do sol e da terra prometida

O pé que formou o salto agora é nuvem  
e ao corpo a luz deu nova forma  
o céu a terra, ó Deus, sempre Te louvem  
és a Páscoa que ilumina e transforma

A nossa sorte por Deus foi decidida  
somos da vida inteira e jovial  
da humana missão tão esquecida  
nasce a cura do mundo desigual

Levanta-te e caminha, Cristo implora  
aos lugares mais sombrios leva a luz  
quem serve o mais pequeno a Deus adora  
e o Céu sobre a terra reproduz

Somos da Páscoa, Senhor, somos da vida  
Somos do sol e da terra prometida

*Nuno Higinio*

## **Avisos Paroquiais | 9 a 16 de Abril**

### **09 | Domingo de Páscoa**

- Eucaristia | 11:00 | Pavilhão da Académica
- Eucaristia | 19:00 | Igreja - Auditório do Centro Pastoral

### **10 | Segunda-feira**

- Outras leituras | 21:30

### **11 | Terça-feira**

- Reunião do secretariado da catequese | 21:30

### **12 | Quarta-feira**

- Recolecção com o Evangelho | 21:30

### **13 | Quinta-feira**

- Reunião do Conselho Económico | 21:30

### **14 | Sexta-feira**

- Reunião da Pastoral juvenil vicarial | Cortegaça | 21:30

### **15 | Sábado**

- Encontro para o primeiro ano de preparação para o Crisma | 21:30

### **16 | II Domingo de Páscoa ou da Divina Misericórdia**

- Encontro para o segundo ano de preparação para o Crisma | 20:00

Sarau cultural | Angariação de fundos para as obras da igreja | 29 de abril | 21:30 | Casino de Espinho

Estão abertas inscrições para quem desejar celebrar o seu jubileu matrimonial com a Diocese | 4 de Junho | Paços de Ferreira.

Estão abertas as inscrições para a bênção das grávidas | 7 | primeiro Domingo de Maio.

A Paróquia está a organizar uma viagem a Córdoba e a Granada para o próximo Novembro. Todos os interessados devem passar pela secretaria do Centro Pastoral para obter mais informações.

